



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS DE ABAETETUBA PARÁ
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA LINGUAGEM**

DOCENTE: PROF Dra. RAIMUNDA DIAS DUARTE

DISCENTE: VITOR HEBERT DE ALMEIDA ARACATY

**PERCURSO NO GRUPO DE ESTUDO EM HISTÓRIA DO LIVRO DIDÁTICO NA
AMAZÔNIA (GEHLDA)**

ABAETETUBA-PARÁ

2022

VITOR HEBERT DE ALMEIDA ARACATY

**PERCURSO NO GRUPO DE ESTUDO EM HISTÓRIA DO LIVRO DIDÁTICO NA
AMAZÔNIA (GEHLDA)**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Faculdade de Ciências da Linguagem da Universidade Federal do Pará, Campus Abaetetuba, como requisito para obtenção de do Grau de Licenciado em Língua Portuguesa.

Orientadora: Prof^ª Dra Raimunda Dias Duarte

ABAETETUBA-PARÁ

2022

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)**

A658p Aracaty, Vitor Hebert de Almeida.
Percurso no grupo de estudo em História do livro didático na
Amazônia (GEHLDA) / Vitor Hebert de Almeida Aracaty. — 2022.
20 f. : il. color.

Orientador(a): Prof^ª. Dra. Raimunda Dias Duarte
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade
Federal do Pará, Campus Universitário de Abaetetuba, Curso de
Língua Portuguesa, Abaetetuba, 2022.

1. Livros escolares de leitura da Amazônia. 2. Produção,
edição, autoria e Discursos sobre educação de meninos. 3.
Civildade e Moral cristã. I. Título.

CDD 469

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
RELATÓRIO TÉCNICO-CIENTÍFICO FINAL

PERÍODO: abril de 2016 a abril de 2018

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: PERCURSO NO GRUPO DE ESTUDO EM HISTÓRIA DO LIVRO DIDÁTICO NA AMAZÔNIA (GEHLDA)

NOME DO(A) ORIENTADOR(A): RAIMUNDA DUARTE

TITULAÇÃO DO(A) ORIENTADOR(A): DOUTORA

FACULDADE: FACULDADE DE CIÊNCIAS DA LINGUAGEM

INSTITUTO/NÚCLEO: CAMPUS DE ABAETETUBA

NOME DO PESQUISADOR VOLUNTÁRIO: VITOR HEBERT DE ALMEIDA ARACATY

Resumo

O presente relatório, é uma descrição de atividades realizadas pelo Grupo de Estudos em História do Livro Didático na Amazônia (GEHLDA), tendo como coordenadora a frente, a professora Dra. Raimunda Dias Duarte. O autor deste relatório descreve de forma sucinta as atividades desenvolvidas no GEHLDA, tendo participado da comissão organizadora de dois eventos: I Seminário de História do Livro Didático da Amazônia (ISEHLDA), realizado em 20/03/2017, e do I Encontro de História do Livro Didático da Amazônia (I EHLDA), realizado nos dias 16,17 e 18/04/2018. Vale ressaltar que o autor dá um grande destaque para a vida e obra de Hygino Amanajás. As obras de Hygino Amanajás, como de muitos outros intelectuais da época, contribuíram para propalar o ideário republicano através dos grupos escolares da época. Por exemplo, Alma e Coração, NOÇÕES DE EDUCAÇÃO CÍVICA. O ensino da educação cívica é apresentado em textos curtos que trabalham o conceito de pátria, constituição, símbolos da pátria, direitos e deveres do cidadão e os poderes legislativo, judiciário e executivo. Foi adotado para uso nas escolas primárias. O relatório repleto de informações, ainda traz dentro de si, toda a programação do I ENCONTRO DE ESTUDO EM HISTÓRIA DO LIVRO DIDÁTICO NA AMZONIA (I EHLDA), com suas palestras, mesas redondas, exposições de obras raras, lançamento do e-book do evento e lançamento do livro: LIVROS ESCOLARES DE LEITURA DA AMAZÔNIA: PRODUÇÃO, EDIÇÃO, AUTORIA E DISCURSOS SOBRE EDUCAÇÃO DE MENINOS, CIVILIDADE E MORAL CRISTÃ, de autoria da professora Raimunda Dias Duarte.

1 INTRODUÇÃO

O projeto de pesquisa como título A produção do livro escolar na Amazônia paraense: gramáticas e livros de leitura (1820 a 1920) está vinculado ao GEHLDA (Grupo de Estudos

em História do Livro Didático na Amazônia), coordenado pela profa. Dra. Raimunda Dias Duarte.

Antes de entrarmos em detalhes específicos, vamos fazer uma breve abordagem geral sobre o início da impressão de livros escolares no Pará.

Belém, durante o maior surto da economia da borracha, no período de 1870 e 1910, assume a posição de centro comercial, financeiro e político da região, por ser o principal porto de escoamento da produção da goma elástica, e dessa forma, o Pará se viu inserido no rol do capitalismo. Cardoso (2013) afirma que Belém vivia a euforia do momento e que “com ruas alargadas e arborizadas, construção de prédios, bondes elétricos, mudanças espaciais e materiais importantes, fazia-se também necessário mudanças de suas gentes”.

Nas décadas iniciais do período Republicano no Pará, a educação ganha gradativamente importância para os gestores paraenses, pois percebe-se através de documentação da época o empenho em busca de melhorias na área da educação. Ocorre que por meio da economia gomífera extrativista, ou melhor, de seus ganhos, constituiu-se uma nova elite, e é nos anos iniciais da primeira República no Brasil que temos, segundo Cardoso (2013), um “período profícuo de reformas no âmbito da educação e circulação de livros didáticos, e anos iniciais do ensino de história republicana”.

O objetivo principal deste relatório de pesquisa é descrever de forma sucinta as atividades desenvolvidas pelo autor deste trabalho no GEHLDA, tendo participado da comissão organizadora de dois eventos: I Seminário de História do Livro Didático da Amazônia (ISEHLDA), realizado em 20/03/2017, e do I Encontro de História do Livro Didático da Amazônia (I EHLDA), realizado nos dias 16,17 e 18/04/2018.

Neste relatório são feitos registros de alguns momentos importantes que vale apenas destacar, como mesa redonda, apresentação cultural, pesquisa relacionada à obra *Noções de Educação Cívica*, de Hygino Amanjás.

1.1 A CRIAÇÃO E RELEVÂNCIA DO GRUPO DE ESTUDOS EM HISTÓRIA DO LIVRO DIDÁTICO NA AMAZÔNIA (GEHLDA)

Foi a partir da independência do Brasil, que o Pará se inseriu no campo da impressão e da editoração, mas devido os nossos equipamentos não serem adequados, não imprimiam livros. Somente depois da segunda metade do século XIX, com a grande explosão econômica por motivo da borracha, período em que foram criadas muitas livrarias em Belém, que efetivamente se legitimou a impressão e a editoração de obras didáticas no Pará.

O Pará ganhou visibilidade através dessa gama de obras didáticas publicadas na metade do século XIX e no início do século XX. Existiu uma necessidade de se mergulhar mais a fundo, de forma minuciosa, nessas obras. Foi o que fez a coordenadora do GEHLDA, em sua tese de doutorado, defendida em 2015, com o título *A ordem de educar meninos na Amazônia paraense: uma análise discursiva da obra compêndio de civilidade cristã de Dom Macedo Costa (1880 a 1915)*. Depois, disso, a autora criou o Grupo de Estudo em História do Livro Didático da Amazônia (GEHLDA). O mês era abril de 2016. Foi início das reuniões com a professora Raimunda Dias Duarte que passou a ser não somente a idealizadora, mas também a coordenadora do grupo de pesquisa.

Os objetivos do GEHLDA são: fomentar discussões acadêmico-científicas sobre o livro didático, levando em consideração a produção e a circulação de livros didáticos na Amazônia nos séculos XIX e XX, e desenvolver estudos descritivos, analíticos e discursivos de livros escolares publicadas por autores paraenses na segunda metade do século XIX e no início do século XX, buscando agregar pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento: português, matemática, pedagogia, história, geografia, física, química, biologia, língua estrangeira, saúde, educação física...

2 METODOLOGIA

Neste relatório, é feita uma descrição de todas as atividades desenvolvidas no GEHLDA como pesquisador voluntário no período de abril de 2016 a abril de 2018. O método que o autor aplicava em suas pesquisas foi a pesquisa bibliográfica e a pesquisa documental. Na pesquisa bibliográfica, foram examinadas obras de historiadores, enciclopédias e outras fontes que pudessem dar informações sobre autor/obra(s) sob investigação e sobre a história do livro no Brasil de 1820 a 1920. Na pesquisa documental, é descrita a obra *Noções de Educação Cívica* de Hygino Amanajás, publicada em 1898 pela Tipografia do Diário Oficial, voltada para a educação cívica de meninos.

3 RESULTADOS

Durante o período de participação no GEHLDA, o autor desenvolveu as seguintes atividades

3.1 REUNIÕES DO GEHLDA E LEITURAS TEMÁTICAS

As reuniões com os componentes do grupo de pesquisa se davam por datas marcadas pela professora, para poder nortear seus alunos. A cada aluno foi destinado um livro escolar para analisar sob o aspecto histórico e linguístico. Como havia autores paraenses com mais de

um livro de leitura publicado. Airton Furtado e o autor deste relatório ficaram encarregados de aprofundar suas pesquisas sobre a vida e obra de Hygino Amanajás.

3.2 I SEMINÁRIO DE HISTÓRIA DO LIVRO DIDÁTICO DA AMAZÔNIA

O Seminário de História do Livro Didático na Amazônia (SEHLDA), foi uma idealização do Grupo de Estudo em História do Livro Didático na Amazônia (GEHLDA). Com o objetivo de fomentar discussões acadêmicos-científicas sobre a produção e a circulação de livros didáticos na Amazônia, nos séculos XIX e XX, o grupo surge em maio de 2016. E a proposta desta primeira edição do SEHLDA, foi discutir as principais fontes para a história do livro didático na Amazônia e a importância do livro didático como documento histórico (o livro como fonte), este evento, conseguiu um dos seus objetivos, que foi agregar pesquisadores da história do livro didático e colaborar para a consolidação das pesquisas em história do livro história do livro didático na Amazônia.

3.2.1 Programação do I SEHLDA - 20/03/2017

- ✓ **08:00** – Abertura com apresentação cultural.
- ✓ **09:00** - Mesa de abertura: Coordenação do Campus de Abaetetuba, Direção da Faculdade de Ciências da Linguagem, Coordenação do Curso de Letras/Português; Coordenação do Curso de Letras/Espanhol e Coordenação Geral do I SEHLDA.
- ✓ **09:30** - Conferência de Abertura:
 - Fontes para a história do livro didático na Amazônia - Profa. Dra. Maria do Perpétuo Socorro Avelino de França (UEPA/Campus de Belém).
- ✓ **10:30** - Coffee Break
- ✓ **11:00** - Apresentação do Grupo de Estudo em História do Livro Didático na Amazônia (GEHLDA) - Profa. Dra. Raimunda Dias Duarte/UFPA/Campus de Abaetetuba).
- ✓ **12:00 às 14:00** – Intervalo.
- ✓ **14:00 às 15:30** - Mesa Temática: O livro didático como objeto de estudo e documento histórico.
 - História do livro didático na Amazônia: edição e publicação – Profa. Dra. Raimunda Dias Duarte (rayduart@ufpa.br) /UFPA/Campus de Abaetetuba.
 - Por uma nova história do livro didático na Amazônia: o caso da Guerrilha do Araguaia.
 - Profa. Dra. Deusa Maria de Sousa (deusams@hotmail.com) /UFPA/Campus de Abaetetuba.

- História africana e afro-brasileira no livro didático – Profa. Mestre Marley Antônia Silva da Silva (marleyhist@yahoo.com.br) /IFPA/Campus de Tucuruí.

- A cartografia sobre História da Amazônia na disciplina escolar Estudos Amazônicos: uma análise da produção bibliográfica das décadas de 1990-2000 – Prof. Dr. Carlos Augusto Bastos (castrobastos@hotmail.com) /UFPA/Campus de Ananindeua.

✓ **15:30 às 16:00** - Coffee Break

✓ **16:30 às 17:30** - Mesa Temática: Funções ideológico-culturais e didáticas do livro didático

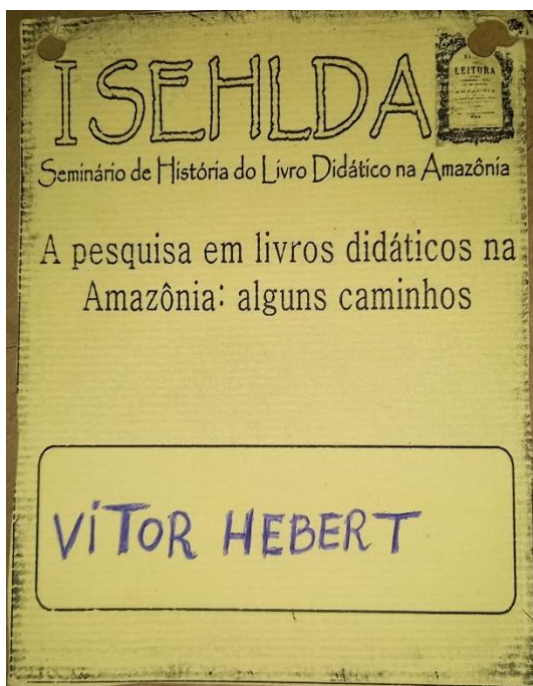
- A abordagem de textos multimodais em livros didáticos do português – Profa. Dra. Rosângela do Socorro Nogueira de Sousa (rsns@ufpa.br) /UFPA/ Campus de Abaetetuba

- O brinquedo de miriti no livro didático: aspectos pedagógicos e culturais – Profa. Dra. Joyce Otania Seixas Ribeiro (jo-yce@ufpa.br) / UFPA/Campus de Abaetetuba

- Aspectos de ensino e aprendizagem da língua espanhola em livros didáticos na Amazônia no século XX – Profa. Esp. Lorena Lopes de Freitas (lorena_lopesdefreitas@yahoo.com.br) /UFPA/ Campus de Abaetetuba); Profa. Esp. Anne Letícia Sousa Cipriano Barros (annebarros@ufpa.br) / UFPA/Campus de Abaetetuba

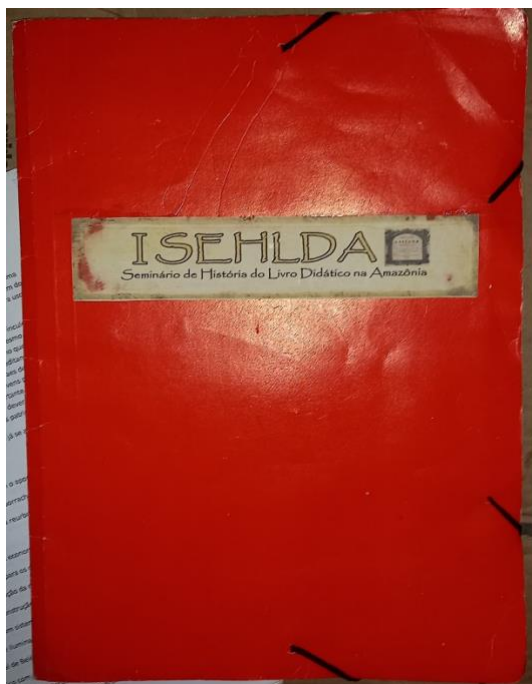
✓ **17:30** – Encerramento

Figura 1: Crachá do evento



Fonte: Arquivo do autor

Figura 2: Pasta contendo material aos participantes do I SEHLDA



Fonte: Arquivo do autor

Figura 3: Certificado de organizador do evento.



Fonte: Arquivo do autor

Figura 4: Certificado de ouvinte do I SEHLDA



Fonte: Arquivo do autor

3.3 I ENCONTRO DE HISTÓRIA DO LIVRO DIDÁTICO DA AMAZÔNIA (I EHLDA)

O Grupo de Estudo em História do Livro Didático na Amazônia (GEHLDA) promoveu nos dias 16, 17 e 18 de Abril de 2018 o I Encontro de História do Livro Didático na Amazônia (I EHLDA) com o tema: “Obras raras, história e memória. “O objetivo do evento foi fortalecer as discussões e as pesquisas sobre o livro didático na Amazônia. Para a organização desse encontro houve uma serie de atividades para que tudo ocorresse bem, desde a preparação dos alunos de letras língua portuguesa, até os convites para as outras instituições de ensino superior, assim como aos professores que vieram somar na conferência e mesas redondas. O evento contou com programação acadêmico-científica, cultural, exposição de obras raras do final do século XIX no ginásio do campus da UFPA-Abaetetuba, e lançamento do e-book do evento e da obra Livros escolares de leitura da Amazônia: produção, edição, autoria e discursos sobre educação de meninos, civilidade e moral cristã, da professora e doutora Raimunda Dias Duarte, coordenadora geral do I EHLDA. Seu livro traz uma vasta riqueza de registros das obras raras, produzidas no Pará na segunda metade do século XIX e no início do século XX.

3.3.1 Programação do I EHLDA - 16/04/2018

- ✓ **10:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00:** Credenciamento.
- ✓ **18:00** - Apresentação cultural.
- ✓ **19:00-** Mesa de abertura.

- Representante da Prefeitura de Abaetetuba, Coordenação do Campus de Abaetetuba, Direção da Faculdade de Ciências da Linguagem, Coordenação do Departamento de Pós-Graduação do Campus de Abaetetuba e Coordenação Geral do I EHLDA

✓ **19:30** - Palestra de abertura: ‘Obras raras, história e memória: o acervo de obras raras da Universidade Federal do Pará’: Prof. Dr. Rubens da Silva Ferreira (ICSA/UFPA).

✓ **20:30** – Coquetel.

3.3.2 Programação do I EHLDA -17/04/2018

✓ **8:00 às 9:45** - Mesa-redonda: Vinte anos da disciplina Estudos Amazônicos: perspectivas e abordagens.

- A Colônia nos Estudos Amazônicos: analisando a Amazônia colonial a partir dos livros didáticos: Prof. Dr. Carlos Augusto de Castro Bastos (UFPA).

- A História da disciplina Estudos Amazônicos: memória de professores e as produções de livros didáticos: Prof. Mestre Davison Hugo Rocha Alves (UNIFESSPA).

- Pelas trincheiras dos Estudos Amazônicos: uma abordagem epistemológica: Prof. Mestre Gabriel Renan Neves Barros (UNIFESSPA).

Mediadora: Profa. Mestre Marley Antonia Silva/UFPA.

✓ **9:45 às 10:05** - Intervalo.

✓ **10:05 às 11:50** - Mesa-redonda: Livro Didático, infância e memória.

- Serões da Mãe Preta: livro de leitura para crianças: Profa. Dra. Maria do Socorro Pereira Lima (UFPA).

- Literatura Cívico Patriótica: República, Educação e Manuais Didáticos no Pará Republicano (1900-1920): Profa. Mestre Wanessa Carla Rodrigues Cardoso (UFPA).

- Discursos e perspectivas do livro didático de matemática nos anos iniciais: Profa Ivete Brito (UFPA).

Mediadora: Profa. Dra Deusa Maria de Sousa/UFPA.

✓ **14:00 às 15:45** - Mesa redonda: Produção, edição e circulação do livro didático no Brasil do Dezenovevinte.

- Compêndios didáticos e circulação de saberes no mundo luso-brasileiro: entre os séculos XIX e XX: Profa. Dra. Carlota Boto (USP).

- A Produção do livro didático na Amazônia paraense (1850 a 1920): Profa. Dra. Raimunda Dias Duarte (UFPA).

- Para doutrinar, educar e aprender: a circulação de obras de instrução em Belém no século XIX: Prof. Dra. Germana Maria Araújo Sales (UFPA).

Mediadora: Profa Dra. Maria do Socorro Pereira Lima/UFPA.

15:45 às 16:05 – Intervalo.

- ✓ **16:05 às 17:40** - Sessões de comunicação.

3.3.2 Programação do I EHLDA - 18/04/2018

- ✓ **8:00 às 9:45** - Sessões de comunicação.

- ✓ **9:45 às 11:40** - Mesa redonda: As fontes para a pesquisa em história do livro didático

- A escrita da história do livro didático: fontes e perspectivas históricas: Prof. Dr. Cesar Augusto Castro (UFMA).

- O livro escolar: perspectivas de pesquisa: Profa. Dra. Maricilde Coelho (UFPA).

- A imprensa como fonte para a história do livro escolar: Prof. Dr. Samuel Luis Velázquez Castellanos (UFMA).

Mediadora: Profa. Dra. Raimunda Dias Duarte/UFPA.

- ✓ **14:00 às 15:00** - Palestra: A produção e a circulação de livros escolares maranhenses no Oitocentos: Prof. Dr. Samuel Luís Velázquez Castellanos (UFMA).

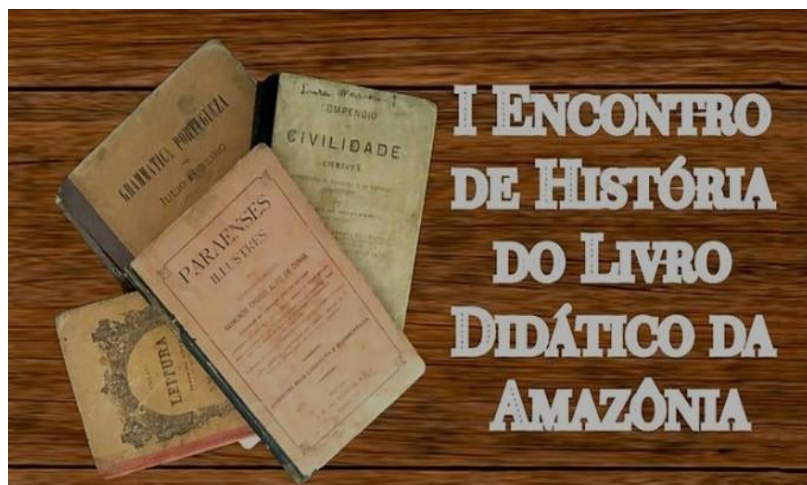
- ✓ **15:00 às 16:30** - Exposição de obras raras.

✓ **16:30 às 17:40** - Palestra de encerramento: Livro didático e projeto civilizador – Profa. Dra. Carlota Boto (USP).

- ✓ **17:40** – Agradecimentos.

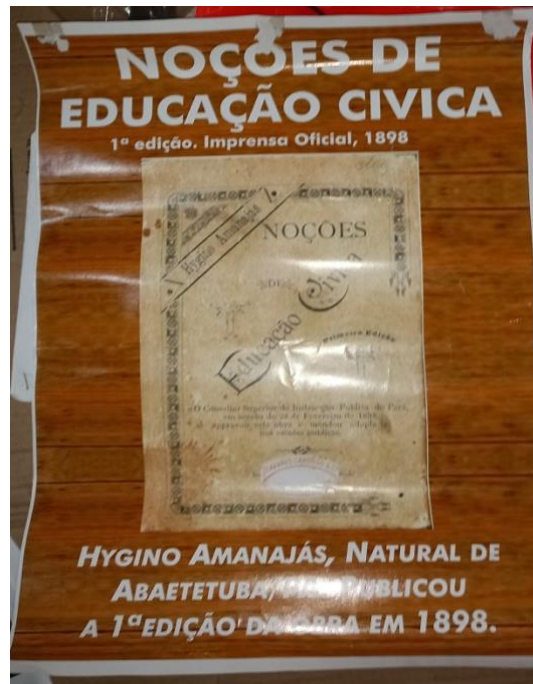
- ✓ **18:00** - Lançamento de livro.

Figura 5: Fly de divulgação do evento I EHLDA



Fonte: Arquivo do autor

Figura 6: Banner da exposição da obra rara do Hygino Amanajás



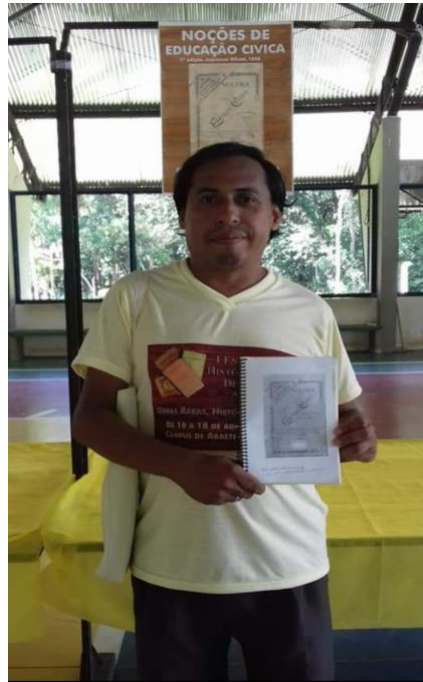
Fonte: Arquivo do autor

Figura 7: Foto da capa do livro lançado no I EHLDA da profa. Dra. Raimunda Dias Duarte.



Fonte: Arquivo do autor

Figura 8: Participação no I EHLDA



Fonte: Arquivo do autor

Figura 9: Participação no I EHLDA



Fonte: Arquivo do autor

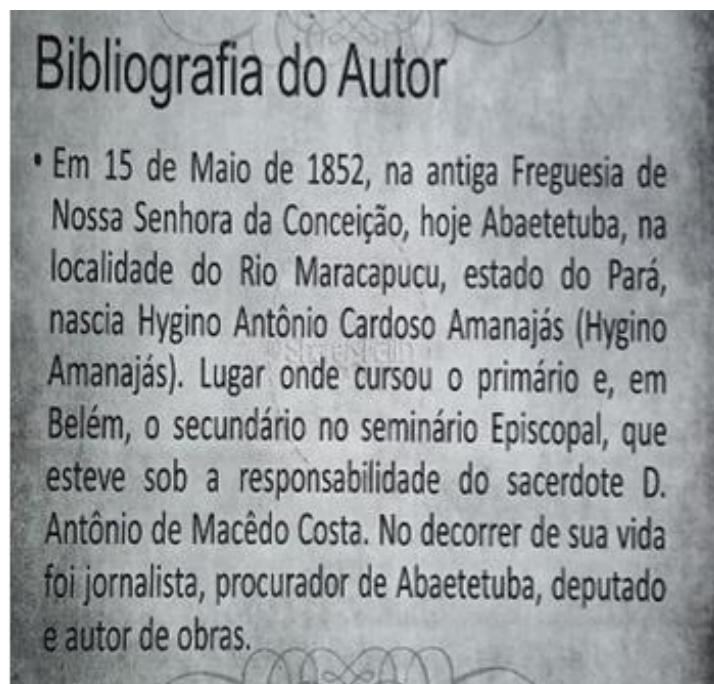
3.3 A BIBLIOGRAFIA DE HYGINO AMANAJÁS

Em 15 de maio de 1852, na antiga Freguesia de Nossa Senhora da Conceição, hoje Abaetetuba, na localidade do Rio Maracapucu, estado do Pará, nascia Hygino Antônio Cardoso Amanajás (Hygino Amanajás). Lugar onde cursou o primário e, em Belém, o secundário no Seminário Episcopal, que estava sob a responsabilidade do sacerdote D.

Antônio de Macedo Costa. Colaborou no semanário Estrella do Norte quando ainda era estudante. Já como jornalista, foi um dos fundadores, e diretor por 10 anos, do jornal O Abaetetubense; atuou mais tarde em Belém/Pará. Tornou-se também advogado, procurador de Abaetetuba, deputado da Assembleia Legislativa (por 3 mandatos sucessivos), 1º secretário dessa casa (1886), iniciou no mandato do governador Lauro Sodré até a proclamação da República, no governo do Dr. João Coelho. Foi o 1º diretor da imprensa Oficial do Estado por 26 anos, de 11 de junho de 1891 a 26 de novembro de 1917, foi colaborador de diversos periódicos paraenses.

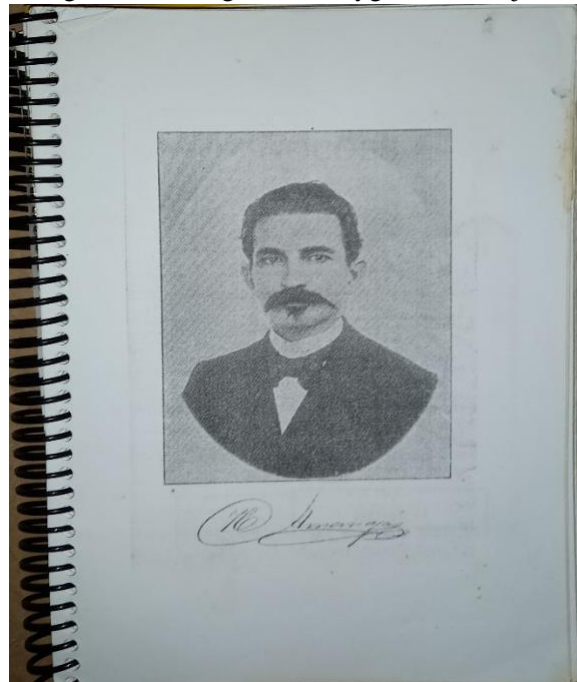
Como escritor, publicou livros que foram utilizados em escolas paraenses e de outros estados, como: Contos e Lendas Paraenses, Noções de Educação Cívica e Alma e Coração. Quando ocupava o cargo de deputado estadual, Hygino Amanajás propôs por meio de projeto de lei, em 3 de junho de 1890, a oficialização da bandeira do Pará, que antes servia de distintivo ao Clube Republicano Paraense, antes da Proclamação da República.

Figura 10: Painel da bibliografia de Hygino Amanajás



Fonte: Arquivo do autor

Figura 11: Fotografia de Hygino Amanajás



Fonte: Arquivo do autor

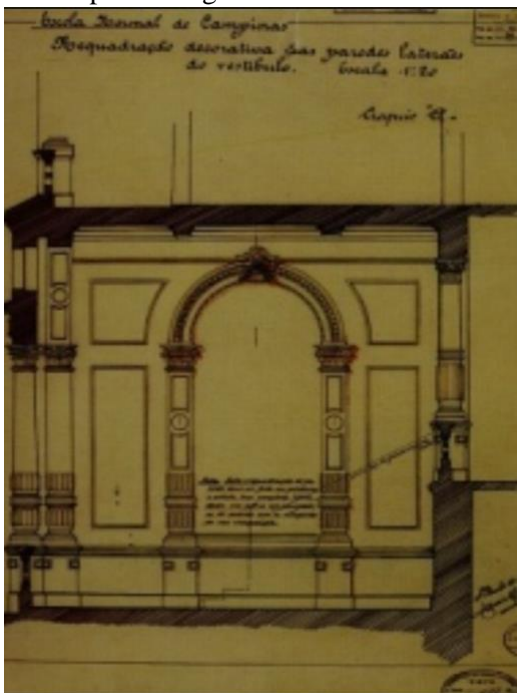
3.4 AS OBRAS LITERÁRIAS DE HYGINO AMANAJÁS E O IDEÁRIO REPUBLICANO

O que se observa na virada do século XIX, no período de transição entre o Império e a República são os esforços governamentais na difusão dos ideais republicanos através de obras públicas - como a construção de grupos escolares – e por meio de conteúdos ensinados nas escolas públicas do Pará, que pretendiam consolidar os ideais e valores republicanos para a sociedade através da educação moral e cívica, presente como disciplina ou nos estudos de língua vernácula, assim, se pretendia criar cidadãos úteis à pátria, por meio do discurso do amor à pátria, a instrução para a moral e para o trabalho. Tal debate é permeado de análise de livros escolares e provas escritas do período.

As obras de Hygino Amanajás, como de muitos outros intelectuais da época, contribuíram para propalar o ideário republicano através dos grupos escolares da época. Por exemplo, *Alma e Coração*, obra inspirada no livro *Core* (1886), do italiano Edmundo de Amices (como reconhece Hygino Amanajás no prefácio de seu livro), foi um livro voltado para o uso escolar, por ser de livro de leitura recheado de ensinamentos cívicos-morais, e com narrativas que atraíam o público leitor, segundo Cardoso (2017). Uma curiosidade é que *Core*, considerado um clássico da literatura infantil italiana, é produzido até hoje – diferente de *Alma e Coração* que teve sua “quinta e última edição datada de 1905” – e inspirou séries de televisão e desenhos animados no exterior. A influencia da obra de Amices é vista em outros

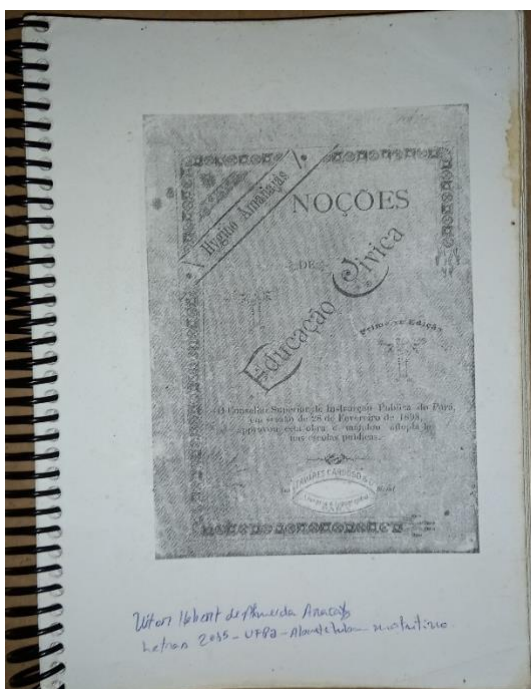
escritores brasileiros, como, por exemplo, Olavo Bilac, com o seu livro *Através do Brasil* (1910). Em outra obra de Amanajás, também objeto de nossa pesquisa, é *Noções de Educação Cívica*, observa-se a presença de textos com temática de elementos constitutivos da nação: a pátria, os símbolos nacionais, o constitucionalismo, os direitos e deveres do cidadão.

Figura 12: Cópia do original do livro “Alma e Coração”



Fonte: Arquivo do autor

Figura 13: Foto da capa do livro “Noções de Educação Cívica”



Fonte: Arquivo do autor

3.5 A OBRA: NOÇÕES DE EDUCAÇÃO CÍVICA

O ensino da educação cívica é apresentado em textos curtos que trabalham o conceito de pátria, constituição, símbolos da pátria, direitos e deveres do cidadão e os poderes legislativo, judiciário e executivo. Foi adotado para uso nas escolas primárias.

Hygino Amanajás foi um grande intelectual que defendia os interesses republicanos e se destacou na educação quando escreveu sobre o comportamento de cada cidadão, onde deveriam conhecer mais os seus direitos e deveres, além do amor à pátria.

“Infiltrar no coração dos futuros cidadãos um amor exaltado para com a pátria, gravar-lhes no espírito todos os seus direitos, mostrando que eles se engrandecem com a obediência de uns e com o uso legal dos outros, eis o que deve ser o seu principal cuidado, para que eles venham a honrar a pátria e engrandecer a quem contribuiu para se tornarem úteis à nação”. (AMANAJÁS 1898, p 10).

4 PERSPECTIVAS

Como parte concluinte do meu curso de graduação, todo esforço e dedicação é possível para finalizar com êxito esta etapa do curso, pois existe o desejo de ir mais a frente com uma possível pós graduação e também contribuir mais ainda com o grupo GEHLDA.

5 DIFICULDADES

As dificuldades encontradas são várias, por ser tratar de obras raras, isso varia muito de autor para autor e obra para obra. Mas principalmente na questão de locomoção para bibliotecas fora de Abaetetuba.

CONCLUSÃO

Os livros escolares, são documentos muito importantes, que trazem em sua história, todo um processo de descobertas do surgimento do ensino didático nas escolas primárias, no caso em questão aqui, falamos do início do período republicano.

O presente relatório, é resultado das diversas atividades desenvolvidas no Grupo de Estudo em História do Livro Didático na Amazônia (GEHLDA), graças aos trabalhos que o autor desenvolveu no grupo, o mesmo hoje pretende continuar suas pesquisas e escrever um livro sobre a vida do ilustre Hygino Amanajás.

As análises da obra *Noções de Educação Cívica* do autor Hygino amantãs, se percebeu a força da ideologia republicana para ensinar o comportamento de meninos na Amazônia Paraense.

Este relatório, tenta apresentar de uma forma fidedigna como se desenvolviam os trabalhos, no caso, os eventos organizados pelo Grupo GEHLDA, sempre com esse objetivo de mostrar como era a produção e impressão dos livros escolares no início do período de XIX e XX.

REFERÊNCIAS

AMANAJÁS, Hygino. **Noções de educação cívica: para uso das escolas primárias do Estado do Pará.** Belém: Typ. Da Imprensa Oficial, 1898.

AMANAJÁS, Hygino. **Alma e Coração.** Ed. 2ª Belém: Typ. Da Imprensa Oficial, 1905.

CARDOSO, Wanessa Carla Rodrigues. **Alma e Coração: o Instituto Histórico e Geográfico do Pará e a constituição do corpus disciplinar da história escolar no Pará republicano (1900-1920).** Belém. UFPA 2013.

CARDOSO, Wanessa Carla Rodrigues. **Literatura cívico patriótica: República, Educação e manuais didáticos no Pará Republicano.**

COELHO, Maricilde Oliveira. **Um livro proveitoso para a mocidade estudiosa da Belém do Pará no começo do século XX: Alma e coração.** Belém. UFPA.

COELHO, Maricilde. **A escola primária no Estado do Pará (1920-1940).** Tese (Doutorado)-Programa de Pós-Graduação em educação. Universidade de São Paulo, 2008.

CHOPIN, Alain. **História dos livros e das edições didáticas: sobre o estado da arte. Educação e Pesquisa.** São Paulo, v. 30, n. 3, p. 549, set/dez. 2004.

DUARTE, Raimunda Dias. **A ordem de educar meninos na Amazônia paraense: uma análise discursiva da obra ‘Compêndio de Civilidade Cristã’, de Dom Macedo Costa (1880-1915).** Tese (Doutorado)-Programa de Pós-Graduação em Educação, UFPA, 2015.

DUARTE, Raimunda Dias. **Livros escolares de Literatura da Amazônia: produção, edição, autoria discursos sobre educação de meninos, civilidade e moral cristã.** Campinas, SP: Pontes Editores, 2018.

FUNDAÇÃO CULTURAL DO PARÁ. **Catálogo de Obras Raras ou Valiosas.** Disponível em: <http://www.fcp.pa.gov.br/catalogo-de-obras-raras>> Acesso em 06/10/2022.

MOREIRA, Eidorfe. **O Livro Didático Paraense: breve notícia histórica.** Belém: Imprensa Oficial, 1979.

Obras Raras História e Memória. I Encontro de História do Livro Didático da Amazônia, 2018. Disponível em: <https://:gehlida.wixsite.com/ehlda>. Acesso em: 19/08/2022.